



RELATÓRIO DO IX FÓRUM DE BIBLIOTECAS ESCOLARES DE SANTA CATARINA

A nona edição do Fórum de Bibliotecas Escolares de Santa Catarina foi organizada pelos integrantes do Grupo de Bibliotecários da Área Escolar de Santa Catarina (GBAESC), pela diretoria da Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB) e contou com a parceria do Conselho Regional de Biblioteconomia da 14ª Região (CRB-14) e da Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF).

A comissão organizadora foi composta por Amabile Costa, Camila Koerich Burin, Daniela Spudeit, Deborah Gomes, Kariane Laurindo, Kátia Maria Costa, Maria Aparecida Adriano, Mônica Valério Barreto, Sabrina Martins e Vanessa Strambi.

O evento ocorreu dia 18 de abril de 2018 no auditório do Centro de Educação Continuada da Prefeitura de Florianópolis. O Fórum contou com 123 pessoas inscritas, destas, 50 participaram da programação completa e 22 estiveram presentes somente meio período. Além disso, 62 pessoas que realizaram a inscrição estiveram ausentes, parte dessas justificaram a ausência por serem bibliotecários da Rede Pública Escolar e estarem em greve contra a tramitação do Projeto de Lei 17.484/2018 que permite à gestão do Prefeito Gean Loureiro contratar organizações sociais nas áreas de saúde e educação.

Essa edição teve como temática principal “Desafios políticos, educacionais e culturais para as bibliotecas escolares” cuja programação iniciou às 8 horas com o credenciamento e às 8h30min com a solenidade de abertura com os representantes do CRB-14, ACB, GBAESC e PMF. A mestre de cerimônias foi Miriam Mattos, assessora de Grupos Especializados da ACB.

Pela manhã ocorreu a mesa redonda "Políticas Públicas, Cultura e Educação: foco nas bibliotecas escolares" mediada pela bibliotecária Maria Lourdes Blatt Ohira (Diretora Técnica do CRB-14) com a participação de Davi do Espírito Santo (Promotor de Justiça do Ministério Público de Santa Catarina), Viviane Carolina de Paula (Bibliotecária-Fiscal do CRB-14), Luciane Carminatti (Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa de Santa Catarina) e Waleska Franceschi (coordenadora do Departamento de bibliotecas escolares e comunitárias da Prefeitura de Florianópolis).

Após explanação dos convidados e apresentação do Diagnóstico das Bibliotecas Escolares realizado pelo CRB-14, foi debatido sobre as ações realizadas pelo Ministério Público e Assembleia Legislativa no que tange à situação das bibliotecas escolares da Rede Estadual de Ensino e a criação do cargo de Bibliotecário no Estado. Além disso, foi apresentada a situação da rede de bibliotecas escolares e comunitárias de Florianópolis, avanços, desafios e futuras ações. Em seguida, ocorreu um debate entre os participantes do Fórum e convidados da mesa redonda.

Houve a leitura da Moção de Repúdio a tramitação do Projeto de Lei 17.484/2018 que trata das organizações sociais de Florianópolis, o qual permite à gestão do Prefeito Gean Loureiro contratar organizações sociais nas áreas de saúde e educação. O documento foi elaborado por representantes do GBAESC, ACB e CRB-14 e, após a leitura foi assinado pelos participantes. O documento foi divulgado e

entregue ao Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Florianópolis e Prefeitura de Florianópolis.

Após o intervalo do almoço, ocorreu a palestra "Ações inclusivas, políticas e educacionais nas bibliotecas escolares" proferida por Vagner Amaro (Bibliotecário e Mestre em Biblioteconomia) que atuou na Biblioteca SESC Ensino Médio do Rio de Janeiro e fez pesquisa de mestrado sobre mediação em bibliotecas escolares. Vagner trouxe fundamentos teóricos sobre inclusão e ação política-educacional e apresentou vários exemplos de projetos e ações desenvolvidas na Biblioteca do SESC que exploraram a multiculturalidade, a interação da biblioteca com professores da escola em projetos literários e de pesquisa, ações voltadas à competência em informação, entre outros. Para finalizar, houve o debate entre participantes e palestrante.

Em seguida, ocorreu sorteio de brindes e deu-se início a organização dos grupos de debates com participantes que foram assim definidos: 1) Grupo Acessibilidade em Bibliotecas Escolares, mediação de Salete Souza (UNISUL) e relatoria de José Neto. 2) Grupo Gênero e Sexualidade nas Bibliotecas Escolares, mediação de Glaucia Assis (UDESC) e relatoria de Vanessa Araújo. 3) Grupo Formação Pedagógica dos Bibliotecários, mediação de Odimar Lorenzetti (USJ) e relatoria de Sabrina Martins. 4) Grupo Relações Raciais e Cultura Afro-Brasileira, mediação de Andreia Sousa da Silva (UFSC) e relatoria de Dego Mendes.

Nos grupos, o mediador abriu o debate com uma questão norteadora e, a partir disso, os participantes debateram e compartilharam suas dúvidas e experiências. Ao final, foram elencadas diretrizes para as bibliotecas escolares no que tange ao tema de cada grupo de debate. As diretrizes foram socializadas com os presentes no final do evento, conforme abaixo:

DIRETRIZES SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES:

- As bibliotecas devem manter o estado laico;
- Proporcionar total acesso a informação;
- Não direcionar leituras para meninos ou meninas;
- Abrir e manter diálogo com os familiares;
- Abordar as questões de gênero e sexualidade em ações culturais por meio de datas comemorativas como exemplo no dia dos namorados.

DIRETRIZES SOBRE ACESSIBILIDADE PARA SEREM DESENVOLVIDAS NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES:

- Criar possibilidades para ampliar o conhecimento do bibliotecário sobre a temática de acessibilidade;
- Elaborar políticas para o desenvolvimento de serviços e produtos informacionais acessíveis;
- Conhecer a comunidade escolar com o objetivo de identificar as necessidades sobre acessibilidade;
- Fomentar a discussão sobre acessibilidade com todos os demais atores da comunidade escolar.

DIRETRIZES SOBRE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA BIBLIOTECÁRIOS:



- Atuar com o incentivo à leitura junto a toda comunidade escolar (estudantes, professores, funcionários, pais, etc.);
- O bibliotecário escolar precisa participar da formação pedagógica com os professores e os demais educadores;
- O bibliotecário escolar precisa participar das reuniões dos professores e do planejamento escolar e divulgar o papel da biblioteca e sua importância;
- Transformar a biblioteca em um espaço humanizado e acolhedor, incentivando a participação dos estudantes e da comunidade nas atividades da biblioteca, pois isso gera uma maior consciência, valorização e pertencimento.

DIRETRIZES SOBRE RELAÇÕES RACIAIS E CULTURA AFRO-BRASILEIRA PARA BIBLIOTECAS ESCOLARES:

- Elaborar atividades que estimulem a formação continuada dos bibliotecários, com o intuito de possibilitar a esses profissionais meios para desenvolver produtos e serviços nos seus espaços de atuação que visibilizem a cultura e história dos afro-brasileiros e africanos;
- Promover atividades nas bibliotecas escolares baseadas na Matriz Curricular para a Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Básica da Prefeitura de Florianópolis;
- Desenvolver atividades nas bibliotecas escolares, com base na Lei 10.639/03 em conjunto com o corpo pedagógico das escolas onde estiverem inseridas.

Após a socialização das diretrizes e apresentação dos debates ocorridos nos grupos, houve sorteios de brindes e encerramento do evento pelas coordenadoras do GBAESC, Daniela Spudeit e Mônica Barreto. As coordenadoras finalizaram o evento agradecendo a participação de todos, a parceria com Prefeitura de Florianópolis, o apoio financeiro do Conselho Regional de Biblioteconomia da 14ª região, patrocínio da Editora Malê (do Rio de Janeiro) e Triagem Consultoria (do Mato Grosso do Sul). Também convidaram todos os presentes a participarem ativamente das reuniões e ações do GBAESC em prol do fortalecimento e formação continuada dos bibliotecários que atuam nas escolas, da melhoria das bibliotecas escolares e da qualidade da educação catarinense.

Daniela Spudeit
Coordenadora do Grupo de Bibliotecários da Área Escolar de Santa Catarina
(GBAESC)
Gestão 2016-2018

Florianópolis, 20 de junho de 2018.